



JOANINO

Nº1277

Domingo II da Quaresma

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura

Gn 22, 1-2. 9a. 10-13.15-18;

Salmo responsorial

115(116);

2ª leitura

Rm 8, 31b-34;

Evangelho

Mc 9, 2-10.



COMENTÁRIO À LITURGIA...

in Dehonianos.

No segundo Domingo da Quaresma, a Palavra de Deus convida-nos a dar mais um passo em direção à Páscoa (à de Jesus e à nossa). Diz-nos que é na obediência radical a Deus e na escuta atenta de Jesus que descobrimos o caminho que nos permite encontrar a Vida em abundância.

O Evangelho relata a transfiguração de Jesus. Marcos, o evangelista, apresenta-nos uma catequese sobre Jesus, o Filho amado de Deus, que vai concretizar o seu projeto libertador em favor dos homens através do dom da vida. Aos discípulos, desanimados e assustados, Jesus diz: o caminho do dom da vida não conduz ao fracasso, mas à Vida plena e definitiva. Segui-o, vós também.

Na primeira leitura apresenta-se a figura de Abraão como paradigma do crente. Abraão é o homem de fé inabalável, que vive numa constante escuta de Deus, que aceita os apelos de Deus e que lhes responde com a obediência total. Essa “entrega” a Deus é fonte de Vida e de bênção.

A segunda leitura lembra aos crentes que Deus os ama com um amor imenso e eterno. A melhor prova desse amor é Jesus Cristo, o Filho amado de Deus que morreu para ensinar ao homem o caminho da vida verdadeira. Sendo assim, o cristão nada tem a temer e deve enfrentar a vida com serenidade e esperança.

LEITURAS DO PRÓXIMO DOMINGO

Domingo III da Quaresma

I LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, Deus pronunciou todas estas palavras: «Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, dessa casa de escravidão. Não terás outros deuses perante Mim. Não farás para ti qualquer imagem esculpida, nem figura do que existe lá no alto dos céus ou cá em baixo na terra ou nas águas debaixo da terra. Não adorarás outros deuses nem lhes prestarás culto. Eu, o Senhor teu Deus, sou um Deus cioso: castigo a ofensa dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que Me ofendem; mas uso de misericórdia até à milésima geração para com aqueles que Me amam e guardam os meus mandamentos. Não invocarás em vão o nome do Senhor teu Deus, porque o Senhor não deixa sem castigo aquele que invoca o seu nome em vão. Lembrar-te-ás do dia de sábado, para o santificares. Durante seis dias trabalharás e levarás a cabo todas as tuas tarefas. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo nem a tua serva, nem os teus animais domésticos, nem o estrangeiro que vive na tua cidade. Porque em seis dias o Senhor fez o céu, a terra, o mar e tudo o que eles contêm; mas no sétimo dia descansou. Por isso, o Senhor abençoou e consagrou o dia de sábado. Honra pai e mãe, a fim de prolongares os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te vai dar. Não matarás. Não cometerás adultério. Não furtarás. Não levantarás falso testemunho contra o teu próximo. Não cobiçarás a casa do teu próximo; não desejarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo nem a sua serva, o seu boi ou o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertença».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL - Salmo 18 (19)

Senhor, Vós tendes palavras de vida eterna.

II LEITURA

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Os judeus pedem milagres e os gregos procuram a sabedoria. Quanto a nós, pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus e loucura para os gentios; mas para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder e sabedoria de Deus. Pois o que é loucura de Deus é mais sábio do que os homens e o que é fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO Jo 3, 16

Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho Unigénito; quem acredita n'Ele tem a vida eterna.

EVANGELHO - Jo 2, 13 - 25.

MENSAGEM DA QUARESMA

(cont)

Daí o Papa convidar «toda a comunidade cristã a fazer isto: oferecer aos seus fiéis momentos para repensarem os estilos de vida; reservar um tempo para verificarem a sua presença no território e o contributo que oferecem para o tornar melhor».

7. Tempo de conversão que se faz partilha. Saboreando a beleza e o encanto do amor misericordioso de Deus, o baptizado reconhece-se portador da mesma misericórdia para com os seus irmãos. Deste modo torna-se portador de reconciliação e de perdão, arauto do amor que se traduz na partilha com os mais pobres e marginalizados.

Tal como acontece todos os anos, também nesta quaresma somos interpelados a olhar em redor e deixarmos interpelar pela pobreza que nos rodeia e abrir o coração para a partilha generosa.

Como nos recorda o Santo Padre, «o amor de Deus e o do próximo formam um único amor. Não ter outros deuses é parar na presença de Deus, junto da carne do próximo». Aliás, «oração, esmola e jejum

não são três exercícios independentes, mas um único movimento de abertura, de esvaziamento: lancemos fora os ídolos que nos tornam pesados, fora os apegos que nos aprisionam».

Como é habitual, a partir da renúncia, jejum, ascese e partilha a que somos convidados, ouvido o Conselho Episcopal diocesano e o Colégio de Consultores, o fruto desta renúncia quaresmal deste ano será destinado, em partes iguais para a construção de um Centro Escolar em Cacheu, na Guiné, e para as Irmãs Carmelitas do Mosteiro de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Viana do Castelo, que se propõem melhorar as suas condições de habitação e não possuem recursos económicos.

A par com a ajuda económica, está o despertar das comunidades cristãs, no primeiro caso, para a situação das crianças que necessitam de condições de escolaridade num país e numa Igreja com muitas dificuldades neste domínio como em outros; quanto às irmãs Carmelitas, urge conhecê-las melhor e a profundidade do seu carisma na evangelização da nossa diocese. Que seja um despertar da vocação religiosa e de consagração nos nossos jovens.

Coloco esta caminhada quaresmal junto de Nossa Senhora, Santa Maria Maior, S. Bartolomeu, S. Paulo VI e S. Teotónio para obtermos as suas bênçãos e sob a sua protecção caminharmos decididamente pelas sendas da renovação da humanidade.

D. João Lavrador

LEGISLATIVAS 2024

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) alertou para o “momento difícil” e a “crise de confiança” que se vive no país, apelando ao “diálogo honesto entre responsáveis partidários, tendo em vistas as legislativas do próximo dia 10 de março.

“Às difíceis condições de vida de tantos portugueses, em especial dos jovens, esta crise de confiança rouba a esperança a tantos que não conseguem encontrar trabalho e, quando o encontram, o seu

rendimento é insuficiente para terem uma vida digna: ter habitação, acesso à educação ou dinheiro para pagar as despesas”, refere uma nota do Conselho Permanente da CEP, enviada à Agência ECCLESIA.

Os bispos portugueses falam de um “um momento difícil, mas desafiador”.

“No tempo de debate e reflexão pré-eleitoral em que nos encontramos, exige-se um diálogo honesto e esclarecedor entre os partidos políticos, com a apresentação de programas exequíveis e conteúdos programáticos que não se escondam por detrás de manobras mediáticas e defraudem a esperança dos cidadãos”, apelam, numa nota intitulada ‘Eleições Legislativas 2024: Restituir a esperança aos cidadãos’.

“Só assim os cidadãos podem optar pela adesão a projetos concretos e não a votar pela raiva ou desilusão ou, pior ainda, a não votar”, acrescentam.

Escolher quem nos representa no Parlamento é um dever de todos e ninguém deve excluir-se deste momento privilegiado para colaborar na construção do bem comum. A abstenção não pode ter a palavra maioritária nas eleições do próximo dia 10 de março”.

“A responsabilidade é de todos, dos políticos e de quem os elege, dos que definem projetos e de quem faz escolhas, daqueles que apresentam propostas e de quem se preocupa em delas ter conhecimento para votar conscientemente”, observa a CEP.

Votar, de forma esclarecida e em consciência, é uma responsabilidade que decorre da vivência concreta da nossa fé no meio do mundo”.

“Enquanto cristãos, à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja, temos a responsabilidade acrescida de participar na vida política e na edificação da comunidade. Somos chamados também a trazer à nossa oração todos os homens e mulheres que servem a política”, apela a CEP.

SERVIÇO RELIGIOSO

Dia	Hora	Intenções
Terça 27	18:00	<ul style="list-style-type: none">• António Rodrigues Fernandes e Esposa (8/50) – m. c. Família (pg);• Joaquim de Almeida, Esposa, Pais e Irmãos – m. c. Afilhada;• Rosalina Lopes de Almeida (aniv. fal), Marido e Familiares – m. c. Família.
Quinta 29	18:30	<ul style="list-style-type: none">• António Rodrigues Fernandes e Esposa (9/50) – m. c. Família (pg);• XXXº Dia – João Alves de Barros – m. c. Família (pg).
Sexta 01	18:30	<ul style="list-style-type: none">• Irmão vivos e falecidos do Apostolado da Oração.
Sábado 02	19:15	Igreja Paroquial: <ul style="list-style-type: none">• João Lima Vaz (7/7) – m. c. Esposa (pg);• Rosalina Teixeira Ferreira, Hermes de Oliveira Pimenta, filhos João e Gracinda – m. c. Família (pg);• João Dias Fernandes – m. c. Família;• Joaquim Martins Oliveira e Esposa – m. c. filha Filomena.

Domingo III da Quaresma

- 07:00** • Augusto Gomes de Sousa, Maria da Conceição Ferreira e Francisco Dias Martins – m. c. Esposa;
• José Carlos Pereira Dias, Irmão e Maria da Conceição Cerqueira Nogueira – m. c. Pessoa Amiga (pg).
- Domingo 03 11:00** • António Vieira Fernandes (4/12) – m. c. Família e Amigos (pg);
• José Pereira de Matos (7/10) – m. c. Esposa (pg);
• **IIIº Aniv.** – Rosa Dantas Alves e Marido (3/12) – m. c. filha Madalena (pg).
- 15:00 - Via Sacra.**

AVISOS

- Domingo, 02 de março, às 15:00 horas: Via Sacra Orientada pelo 3º e 8º ano de Catequese e Cursilhistas.
- Domingo, 02 de março, às 17:30 horas: Reunião com os Crismandos.
- Sábado, 09 de março, às 20:00 horas: Reunião de Catequistas.
- Sábado, 16 de março, das 09:00 horas às 10:30 horas: Confissões Quaresmais.
- Os envelopes para os Direitos Paroquiais estão à vossa disposição. Vivam comprometidos com a Paróquia, também no aspeto material.

Boa Semana!

FICHA TÉCNICA

Boletim Paroquial de São João da Ribeira | **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa

Publicação: Semanal | **Tiragem:** 200 exemplares | **Tel.** 258 944 132

E-mail: parocoribeira@diocesedeviana.pt

Site: www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com | **Facebook:** Paróquias Ribeira Fornelos Queijada

Isento a) nº1 art 12DR 8/1999 de 9 de Junho.